

NOS RASTROS DO DIABO: A DISCUSSÃO POÉTICA EM JULIO CORTÁZAR

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Mateus Uchoa Ayres Carlos, Odalice de Castro Silva

Este trabalho tem como objetivo compartilhar com a comunidade acadêmica, especificamente, a Universidade Federal do Ceará (UFC), os resultados parciais do esforço de compreensão ao redor da discussão poética na obra ficcional do escritor argentino Julio Cortázar (1914-1984). Cabe dizer também que a investigação surgiu no seio da disciplina de Poética, ministrada pela professora Ana Maria César Pompeu no decorrer do semestre de 2022.1, e que faz parte de uma pesquisa desenvolvida junto ao programa de pós-graduação em Literatura Comparada da UFC, sob orientação da professora Odalice de Castro Silva. Para tanto, analisa-se de perto o conto "Las babas del diablo", presente no livro de contos "Las armas secretas", de 1959, do autor já citado. Utiliza-se de uma metodologia fundamentada na Literatura Comparada, trazendo à tona as questões levantadas pelo crítico literário brasileiro Silviano Santiago no seu ensaio "O entre-lugar do discurso latino-americano". Desse modo, entende-se a discussão poética na ficção de Cortázar como a colocação explícita e implícita das condições de realização do próprio texto literário. No conto analisado, compreende-se que a discussão poética é abordada sob os seguintes aspectos: i) a temática do conto; ii) a construção do narrador; iii) os elos e as rupturas entre tradição e inovação; iv) a construção do enredo; v) o viés latino-americano. Conclui-se, portanto, que a discussão poética em Cortázar, a partir do conto analisado, está estritamente ligada à construção do narrador, sendo este entremeado por um discurso que evidencia sua latino-americanidade. Essa construção da voz narrativa, dentro do texto, aponta para uma dissolução de um *modus operandi* herdado pela tradição na procura da renovação dos instrumentos narrativos de representação da realidade.

Palavras-chave: JULIO CORTÁZAR. POÉTICA. NARRATIVA. NARRATIVA.